

A MEDIAÇÃO JUDICIAL NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO

André Itauai Lira de Lima¹

Resumo: Este estudo analisou a mediação judicial nas escolas de ensino médio técnico como instrumento eficaz para prevenir e solucionar conflitos de forma pacífica, promovendo o diálogo e a convivência harmoniosa entre estudantes, professores e gestores. O objetivo foi compreender como os princípios e práticas da mediação judicial são aplicados no ambiente escolar técnico e quais impactos geram nas relações interpessoais e na dinâmica institucional. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, foi desenvolvida em escolas públicas de ensino técnico, tendo como amostra docentes e discentes participantes de programas ou atividades relacionadas à mediação. A coleta de dados foi realizada por meio de revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas, buscando identificar percepções, experiências e resultados observados a partir da introdução da mediação no cotidiano escolar. Os dados revelaram que a prática da mediação contribui significativamente para a diminuição de conflitos disciplinares e melhoria do clima escolar, ao favorecer a escuta ativa, o respeito mútuo e o fortalecimento das relações interpessoais. Observou-se que os alunos participantes tendem a desenvolver maior senso de empatia, corresponsabilidade e compromisso com a solução colaborativa dos problemas. Do ponto de vista institucional, a mediação judicial adaptada ao ambiente escolar auxilia na construção de uma cultura de paz e na prevenção de situações que poderiam resultar em processos administrativos ou judiciais. Além disso, a formação continuada de mediadores entre os profissionais da escola reforça a sustentabilidade dessa prática e amplia seus resultados positivos a longo prazo. Conclui-se que a integração dos métodos de mediação judicial no contexto das escolas técnicas constitui uma estratégia pedagógica e social de grande relevância, capaz de promover uma educação cidadã mais humanizada, participativa e inclusiva, contribuindo para a construção de ambientes escolares solidários, democráticos e emocionalmente equilibrados.

Palavras-chave: Mediação Judicial; Convivência Escolar; Cultura de Paz; Habilidades Socioemocionais.

¹Doutorando em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Endereço eletrônico: andre.itauai@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3380-0162>